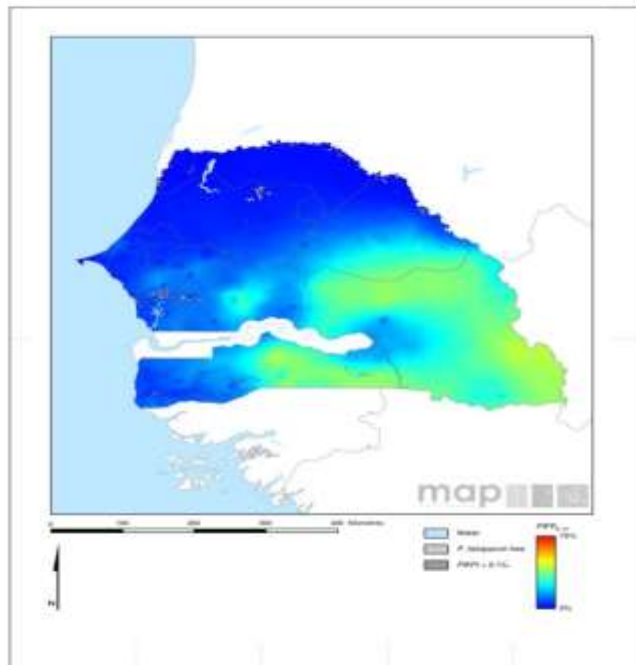


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	81
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs	
Escala de Implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	37
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	32
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	57
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	85
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	4

O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 547,773 casos e 399 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que o Senegal receberá US\$75,8 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda do Senegal, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para o Senegal, este valor é calculado em US\$31 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. O Senegal deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. O país concluiu o plano de gestão e monitorização da resistência a inseticidas. O Senegal obteve recursos suficientes para manter a cobertura universal das intervenções essenciais do controlo da malária em 2022 e distribuiu REMILD suficientes para alcançar a cobertura operacional universal na população-alvo em risco. O país possui estoques suficientes de TCA e TDR. O Senegal foi o primeiro país a lançar a campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país é aplaudido por emprestar TDR à Gâmbia devido à falta de estoque do país durante a pandemia da COVID-19.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o Senegal melhorou muito os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de Controlo e Eliminação da Malária. No entanto este cartão não foi ainda partilhado com o Centro de conhecimento do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 547,773 casos e 399 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O NMCP juntamente com os parceiros finalizou e validou o novo Plano Estratégico Nacional (NSP) de 2022-2026, o plano da gestão de vectores e inseticidas e o plano de defesa. O NMCP realizou a análise dos dados do terceiro trimestre com DH e regiões. Treinos e supervisão também foram implementados nas unidades de saúde e na comunidade. Foram implementadas actividades rotineiras como diagnóstico, tratamento, distribuição de RTI para mulheres grávidas e crianças menores de 1 ano. No entanto, o país está a enfrentar a disponibilidade de estoque nas unidades de saúde e no nível central para TAC e RDT devido a algum aumento nos casos de malária e o NMCP iniciou o processo de aquisição com o PMI e espera-se que as entregas ocorram durante o primeiro trimestre de 2023. Alguma redistribuição foi feita no nível da unidade de saúde para mitigar a questão de disponibilidade

SRMNIA e DTN

Progresso

O país melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Senegal é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi de 100% para tracoma, 95% para oncocercose, 93% para esquistossomose, 19% para filariose linfática e 4% para helmintos transmitidos pelo solo. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para o Senegal em 2021 foi 37, o que representa uma redução em relação ao índice de 2020 (42).





Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		Estão a ser reforçados os serviços essenciais e os cuidados continuados específicos para a proteção destes grupos mais vulneráveis, nomeadamente mães e crianças. Foi criado um plano de contingência e continua a ser implementado. Durante os 2º e 3º trimestres de 2022, houve a retomada dos serviços essenciais normais de SRMNIA/Nutrição e da disponibilidade de medicamentos em todas as unidades de saúde do país. Não foram observados problemas para a continuidade dos serviços da SRMNIA. No quarto trimestre de 2022, uma missão de acompanhamento sobre a continuidade dos serviços em 5 regiões está a ser planeada pela Direcção de Saúde Materno-Infantil
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDA, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		O país está a realizar actividades de controlo das DTN respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. No quarto trimestre de 2022, o país realizou uma vigilância entomológica para avaliações da oncocercose, pré-transmissão e transmissão. O país também realizará uma MDA integrada para oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e para filariose linfática. Foram realizadas intervenções da gestão de morbilidade e prevenção de incapacidade, incluindo cirurgias de triquiase. Outras actividades de DTN de rotina foram realizadas conforme planeadas.
Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	4T de 2022		O país aumentou a cobertura de vitamina A em 2021 para 57%

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

O Senegal respondeu positivamente às acções recomendadas da SRM Nia que abordam a baixa cobertura de ART em crianças, com aumento na cobertura obtida recentemente.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido